



DIVULGAÇÃO/ ARENA FONTE NOVA

Arena TEA oferecerá conforto e acolhimento em dias de jogos e eventos

Arena Fonte Nova Inaugura espaço inclusivo a portadores de TEA

A Arena Fonte Nova anuncia o lançamento da Arena TEA, um espaço inclusivo que permitirá ao público com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e seus familiares vivenciar a experiência do futebol nos dias de jogos, em um ambiente adaptado às suas necessidades. A iniciativa integra o programa ESG da Arena Fonte Nova e está em fase de implementação, com eventos-teste para ajustes dos protocolos de funcionamento. A abertura ao público está prevista para o início da temporada de jogos de 2027.

“A partir desse espaço, pretendemos fomentar a agenda de inclusão e integração social. Com infraestrutura adaptada e o apoio necessário, queremos ampliar as possibilidades de participação das pessoas autistas em eventos e partidas na Arena, contribuindo para superar preconceitos e barreiras”, afirma Alexandre Gonzaga, presidente da Arena Fonte Nova.

Espaço tem equipe preparada para atendimento

A Arena TEA foi planejada para proporcionar uma experiência inclusiva em cada detalhe. No local, os frequentadores terão suporte do Instituto Vivência, que tem vasta experiência em atendimento ao público neurodivergente e conta com mestres e especialistas em transtornos do neurodesenvolvimento.

A equipe terá um instrutor e profissionais formados no sistema de gerenciamento de crises PCM, para amparo técnico e especializado aos usuários do local.

FELIPE OLIVEIRA/EC BAHIA



Arena Fonte Nova, em Salvador, foi reformada para a Copa de 2014

Tricampeãs da Superliga Feminina de FA

O Curitiba Silverhawks é tricampeão brasileiro de futebol americano feminino. Neste sábado (17), no Centro Politécnico da Universidade Federal do Paraná (UFPR), em Curitiba, a equipe venceu o Brasília Pilots por 15 x 14 no National Women's Bowl, a final da Superliga Feminina de Futebol Americano. Depois de empatar por 7 x 7 no tempo regulamentar e ficar atrás por 14 x 7 na prorrogação, o Silverhawks virou o placar com um touchdown de Blue e uma conversão decisiva de dois pontos executada pela quarterback Luiza Mehl.

Importância de apoiar o esporte feminino

“Mais uma final de Superliga decidida nos últimos segundos, o que mostra o quanto as duas equipes lutaram até o fim. O empate em 7 x 7 deixava tudo em aberto, e o Silverhawks conquistou a vitória na prorrogação. A equipe chega ao tricampeonato, resultado de um grande trabalho, que reforça a importância de nós, como Confederação, apoiarmos o futebol americano feminino”, disse a presidente da CBFA, Cristiane Kajiwara.

Tiquinho quer continuar

Herói da vitória do Botafogo sobre a Chapecoense por 1 a 0, no sábado (17), o autor do gol decisivo, Tiquinho Soares, afirmou não ter intenção de parar ao fim da temporada. Com contrato junto ao Glorioso até dezembro, o atacante de 35 anos disse não pensar em aposentadoria e quer seguir no Alvinegro em 2027, como disse à Cazé TV.

“Lenha para queimar”

“O Botafogo representa tudo. Eu não vou parar de jogar não, não vou parar não, agora não [risos]. Enquanto eu tiver lenha para queimar aí, vou dar muito trabalho ainda, se Deus quiser”, disse Tiquinho Soares. A permanência do atacante não é tida como difícil. O contrato do camisa 9 tem gatilhos que preveem a extensão contratual por mais uma temporada.

Alerta ligado no Vasco

A derrota para o São Paulo, por 1 a 0, no sábado (17) ligou o alerta no Vasco. A sete rodadas do fim do Brasileirão, o Cruzmaltino ainda tem oito jogos a disputar. Porém, a proximidade de apenas três pontos do Z4 incomoda. Na coletiva, o técnico Pedro Emanuel disse que “não estamos salvos. Falta muita coisa para conquistar, principalmente no Brasileirão”.

Ataque em sintonia

O treinador disse que sente falta que o ataque do Vasco atue “em sociedade” e que vai trabalhar esse aspecto para que o time atue com mais sintonia. O Cruzmaltino agora vira a chave para a decisão contra o Boca Juniors, pela semi-final da Copa Sul-Americana, que acontece nesta terça-feira (20), no Maracanã. Pedro terá de suprir a ausência de Andrés Gómez.

Virada amarga

No Maracanã, o Fluminense perdeu por 2 a 1, de virada, para o Santos. O Flu abriu o placar com Castillo, mas não conseguiu manter a pressão inicial. Depois, o Tricolor foi vítima de velhos conhecidos do futebol carioca: Gabigol, ex-Flamengo, e Coutinho, ex-Vasco. Com a derrota, o Fluminense foi ultrapassado pelo Cruzeiro e caiu para quinto no Brasileirão.

Fla segue líder

No final do domingo (18), o Flamengo venceu o Bahia por 3 a 0, na Arena Fonte Nova, e manteve a liderança no Campeonato Brasileiro. Os gols da partida foram marcados por Jorginho, Plata e Lucas Paquetá. Este último, um golaço. A diferença para o vice-líder Palmeiras é de apenas um ponto, com 21 ainda em disputa no Brasileirão 2026.



TIME RJ

Rio de Janeiro terá 194 atletas na competição que reúne jovens talentos

Jogos da Juventude começam nesta segunda e Time RJ busca protagonismo

O Time RJ volta aos Jogos da Juventude com uma delegação preparada para colocar o Rio de Janeiro novamente entre os principais protagonistas do esporte de base brasileiro. Ao todo, 241 integrantes representarão o estado na edição de 2026 da competição, sendo 194 atletas, 41 técnicos e seis dirigentes. A disputa será realizada em Foz do Iguaçu, no Paraná, desta segunda (19) até 3 de novembro, reunindo jovens talentos de diferentes estados brasileiros em uma das principais competições nacionais de formação esportiva.

O Rio chega à competição embalado pelo desempenho obtido na última edição. Em 2025, o Time RJ terminou os Jogos da Juventude, que aconteceram em Brasília, na segunda colocação do quadro geral, com 80 medalhas: 28 de ouro, 29 de prata e 23 de bronze. O resultado colocou o estado atrás apenas de São Paulo e confirmou a força da delegação fluminense entre as principais potências do esporte de base do país.

A campanha de 2025 também teve como marca a diversidade de modalidades em que o Rio alcançou o pódio. Os atletas fluminenses conquistaram medalhas de ouro em atletismo, wrestling, judô, ginástica artística, tiro com arco, natação, taekwondo, handebol e badminton, além de apresentarem resultados expressivos em outras modalidades. O Rio também se destacou especialmente nas lutas: no judô,

foram seis ouros, duas pratas e quatro bronzes, enquanto no wrestling foram sete ouros, duas pratas e um bronze.

Agora, com uma nova geração de atletas, o Time RJ retorna aos Jogos da Juventude com o desafio de transformar o trabalho realizado no estado em resultados no cenário nacional. A delegação reúne representantes de diferentes municípios fluminenses, muitos deles atletas que vêm se destacando em competições estaduais e nacionais e que terão em Foz do Iguaçu uma oportunidade de medir seu desempenho diante dos principais nomes de sua geração.

Organizados pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB), os Jogos da Juventude são reconhecidos como uma importante porta de entrada para o alto rendimento esportivo brasileiro.

A competição reúne atletas de até 17 anos e tem papel relevante na identificação e desenvolvimento de novos talentos. Ao longo de sua história, o evento já contou com atletas que posteriormente chegaram às principais competições do esporte nacional e internacional.

A edição de 2026 mantém o formato multiesportivo da competição, que reúne modalidades olímpicas e esportivas de formação. Em 2025, o evento contou com 20 modalidades e cerca de 4.700 atletas das 27 unidades da Federação, consolidando-se como um dos maiores encontros nacionais de jovens atletas do país.